019

DIFERENÇAS NO PAPEL DA PKA HIPOCAMPAL NAS MEMÓRIAS DE CURTA E LONGA DURAÇÃO. *Tiago L. Dedavid e Silva(a), Monica R. M. Vianna(a), Luciana A. Izquierdo(a), Daniela M. Barros(a), Jorge H. Medina(b), Ivan Izquierdo(a)* (a) Centro de Memória, Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS e (b) Laboratorio de Neurorreceptores, Instituto de Biologia Celular y Neurociencia Eduardo de Robertis, Facultad de Medicna, Universidad e Buenos Aires

Estudos anteriores mostraram que a formação da mémoria para tarefa de esquiva inibitória em ratos Wistar é seguida de dois picos de proteína quinase A (PKA) na região CA1 do hipocampo: um imediatamente pós-treino e outro 3 horas depois. Em nosso estudo analisamos a ação da PKA nas memórias de curta (STM) e longa (LTM) duração através da infusão intrahipocampal de um inibidor (Rp-cAMPS) e de um ativador (Sp-cAMPS) da subunidade regulatória da PKA. O Rp-cAMPS bloqueou a LTM quando ingetado 0 e 175 min pós-treino, porém não entre estes intervalos. A STM foi bloqueada quando administrado Rp-cAMPS 0, 22, 45 e 90 min pós- treino, mas não no tempo 175. A infusão de Sp-cAMPS apresentou efeito inverso quando administrada nos mesmos intervalos, melhorando STM e LTM, contudo foi incapaz de reverter a amnesia induzida na LTM por Rp-cAMPS 0 min quando aplicado 180 min pós-treino. Tais resultados indicam que a PKA tem ação diferenciada na STM e LTM; e que os dois picos de PKA posssuem significados distintos para a LTM.(CNPq, PRONEX, FAPERGS, Agencia Nacional de Promoción Científica e Tecnológica da Argentina)